



PROGRAMA

DE

CIÊNCIAS SOCIAIS

PARA O II CICLO DO ENSINO BÁSICO





CIÊNCIAS SOCIAIS

Apresentação do Programa de Ciências Sociais

Considerações Prévias

Ciências Sociais no Ensino Básico

Objectivos e Conteúdos

Estratégias de Ensino-aprendizagem

Avaliação

Objectivos e Conteúdos do Ensino Básico por Grau, Ciclo e Classe

Bibliografia





256





Sobre as Ciências Sociais no Ensino Básico

Conteúdos

A área de Ciências Sociais deverá possibilitar a compreensão da vida do Homem no seu meio, as suas relações com o seu passado com base na recolha, interpretação, análise e sistematização da informação diversificada.

O papel das Ciências Sociais no contexto do Ensino Básico é iniciar o aluno na compreensão dos relacionamentos interpessoal, grupal quer ao nível social, cívico, político, económico; permitir o seu envolvimento na proteção e conservação do meio ambiente; formar um cidadão responsável pela sua conduta pessoal e pelo apoio ao desenvolvimento da comunidade, país, continente e do mundo; desenvolver, através dum abordagem sistemática, atitudes/valores, comportamentos, capacidades, habilidades e conhecimentos que permitirão ao aluno valorizar as relações humanas, observar, interpretar, analisar, sintetizar e avaliar os fenómenos naturais, económicos, políticos, sócio-culturais e cívicos do país, em particular e do mundo em geral; permitir que o aluno adquira conhecimentos sobre formas de representação dos objectos (planta, maquete, caixa de areia, mapa, etc.); desenvolver a capacidade de utilizar conceitos adequados ao contexto; aplicar métodos de estudo participativos que facilitam a comunicação e a interacção dentro e fora da sala de aula.

Assim, as Ciências Sociais contribuem para a formação cívica do cidadão, dando-lhe uma melhor inserção no meio em que vive, permitindo-lhe uma participação activa no desenvolvimento social e económico do País.



As Ciências Sociais, no Ensino Básico, integram fundamentalmente as disciplinas de História, Geografia e Educação Moral e Cívica. A Educação Moral e Cívica, embora apareça mais intrinsecamente ligada às Ciências Sociais, não é exclusiva a esta área, devendo ser abordada transversalmente noutras áreas disciplinares, na perspectiva de levar o aluno a desenvolver o saber, o saber fazer, o saber estar e o saber ser.

Esta integração concorre para a formação integral do aluno, conjugando o conhecimento do meio físico e social. Assim, as Ciências Sociais contribuirão para que o aluno reconheça as transformações económicas, sociais e políticas da sua sociedade e facultarão os conhecimentos para a formação do cidadão, como entidade singular e a sua relação com os outros na construção da democracia e no respeito pela tolerância mútua.

Uma vez que o ensino Básico está dividido em três Ciclos, a saber: 1º ciclo (1^a e 2^a classes); 2º ciclo (3^a, 4^a e 5^a classes) e 3º ciclo (6^a e 7^a classes), importa referir que no Ensino Básico as Ciências Sociais, embora não apareçam no plano de estudo como disciplina no 1º ciclo, os seus conteúdos servem de suporte às disciplinas de Línguas, de Matemática, de Educação Física, de Educação Visual e de Ofícios. Neste nível, são introduzidos conceitos básicos para a iniciação da disciplina de Ciências Sociais, a família, a casa, a escola e a comunidade, bem como noções elementares de tempo e espaço.

No 2º ciclo, com a introdução da disciplina de Ciências Naturais, na terceira classe, o tratamento de alguns temas de Ciências Sociais, particularmente os de Geografia, são abordados na disciplina de Ciências Naturais, enquanto os outros são distribuídos pelas restantes disciplinas. Os temas iniciados no I ciclo têm a sua continuidade neste nível, com um grau de exigência cada vez maior. A partir da 4^a classe, as Ciências Sociais são tratadas como uma disciplina, contudo, mantém-se a transversalidade como princípio básico destas ciências. As noções de tempo e



Programa de Ciências Sociais - II Ciclo

espaço vão-se alargando, começando com o tempo e o espaço próximo do aluno para o mais distante. Neste contexto, a aprendizagem parte da província alargando-se para o estudo do País na quinta classe.

No 3º ciclo, dada a necessidade de um tratamento mais profundo das Ciências Sociais, o tratamento integrado destas matérias torna-se mais complexo. Na sexta classe, aborda-se o continente africano nos seus aspectos físico, económico, social e histórico e na sétima, continua o estudo do Continente Africano e dos outros, nos aspectos físico, económico, cultural e histórico. Neste ciclo, a Educação Moral e Cívica é introduzida como disciplina independente. Contudo, mantém-se a transversalidade de conteúdos de Educação Moral e Cívica nas outras disciplinas.

Objectivos e Conteúdos

Objectivos

Podemos distinguir três objectivos:

- **O primeiro é da ordem do saber e saber ser.** Pretende-se fornecer às crianças os primeiros elementos para a compreensão do Mundo e da sociedade no meio onde vivem e permitir-lhes que se situem no tempo e no espaço, graças à aquisição de um pequeno número de conhecimentos claros e precisos sobre a História e a Geografia do País.
- **O segundo é da ordem de competências e do saber fazer.** Pretende-se colocar as crianças em condições de observar as realidades que lhes rodeiam, progredindo gradualmente às realidades longínquas no tempo e no espaço. Na base da análise de documentos simples, pretende-se igualmente tornar a criança apta a organizar os seus conhecimentos e a estabelecer comparações, garantindo um certo número de conhecimentos como a cronologia, a interpretação e a produção de novos saberes.
- **O terceiro visa levar os alunos a compreender progressivamente que eles serão chamados a assumir responsabilidades numa sociedade democrática, onde eles deverão:**
 - respeitar as diferenças legítimas;
 - trabalhar para garantir a participação de cada um na vida nacional;
 - preparar-se para a defesa dos valores democráticos.

Com efeito, o conhecimento da herança histórica, do património político, cultural, das riquezas nacionais são indispensáveis na formação de um cidadão com uma consciência nacional e que tenha referências de outras culturas. Quer dizer, as Ciências Sociais participam na formação humana, social e cívica do indivíduo.



Programa de Ciências Sociais - II Ciclo

O estudo da história pessoal, da família e das raízes históricas da localidade e da província, pode aclarar as modalidades de formação da unidade nacional, o conhecimento e a identidade cultural local, vida quotidiana, línguas e dialectos, artes, crenças e mitos, comportamentos, introduzem a identidade cultural nacional. A História local serve de ilustração para a História Nacional, devendo os alunos encontrar nela as bases locais de feitos nacionais tratados e discutidos na aula.

No plano pedagógico, a História local, mais próxima da criança, reconstruída por meio de vestígios concretos, permite observar o meio e construir o quadro temporal, de modo a aceder à cronologia geral da nação.

A História local pode, igualmente, dar à criança a oportunidade de descobrir, a partir de traços concretos, iniciar-se no trabalho histórico, desenvolvendo deste modo as capacidades de observação, de análise, de criatividade e de síntese. Pode, enfim, permitir a introdução da História nacional ou da História regional.

Os grandes períodos da História de Moçambique são priorizados, porque contribuem para a aprendizagem colectiva e para a necessidade de viver em conjunto e sobretudo, porque ela é portadora de grandes valores democráticos.

Contudo, é preciso lançar um olhar cruzado sobre a História nacional e a regional, de maneira a compreender a sua complexidade, em todo o seu relevo.

Estratégias de Ensino-Aprendizagem

O mundo actual é caracterizado por mudanças sócio-económicas e políticas, que requerem um acompanhamento pedagógico que assegure conhecimentos adequados e suficientes para promover a formação de competências básicas, valorizando-se os conteúdos como saberes culturais básicos e instrumentais para a inserção activa e criativa na sociedade.

É fundamental que o aluno possa gradativamente ler e compreender a sua realidade, posicionarse, fazer escolhas e agir criteriosamente; possa desenvolver estudos que focalizem perguntas básicas cujas respostas devem ser baseadas em experiências directas e actividades práticas, como por exemplo, *o quê?, onde?, como?, porquê?*

O tratamento dos conteúdos deve basear-se numa metodologia de integração. Assim, o professor, ao abordar os conteúdos deve privilegiar a leitura da paisagem ou seja a observação, a descrição, a explicação, a interacção, a analogia e a representação.

O trabalho de observação da paisagem deve iniciar pelas características que tocam cada aluno. Essa leitura pode ocorrer de forma directa mediante a observação da paisagem, ou de forma indireta por meio de fotografias, de literaturas, de vídeos, de relatos, etc. Assim, o professor poderá, sempre que for possível, organizar excursões ou levar para a sala de aulas imagens aéreas, fotografias comuns, mapas, etc.

Do ponto de vista geográfico, a busca de explicação das diferentes paisagens como resultado de combinações próprias que marcam suas singularidades é fundamental, porque permite a obtenção de soluções para os diferentes problemas que possam existir em cada um deles.

É necessário representar o espaço, pois ele é simultaneamente, noção e categoria. Sem dúvida, trata-se de dois aspectos de uma mesma questão, cada um guardando suas especificidades,



Programa de Ciências Sociais - II Ciclo

mas, ao mesmo tempo, com suas contribuições para que os alunos aumentem os seus conhecimentos a respeito do espaço como noção e do espaço como categoria. O professor deve também considerar as ideias que os alunos têm sobre a representação do espaço, ou seja, em todas as aulas deve-se privilegiar a participação.

Os conteúdos sobre a História da localidade evidenciam, preferencialmente, diferentes Histórias pertencentes ao local em que o aluno vive, dimensionadas em diferentes tempos. Por isso, os alunos devem ser orientados a valorizar o ensino ligado à vida quotidiana, (trabalho e entretenimento, cultura e património público).

O estudo das Ciências Sociais deve favorecer o desenvolvimento de capacidades de diferenciação e de identificação, de comparar e distinguir semelhanças, diferenças, continuidades, e transformações de costumes, modalidades de trabalho, divisão de tarefas e organização do grupo familiar e formas de relacionamento com a natureza.

A preocupação com o estudo da História local é a de que os alunos ampliem a capacidade de observar o que está à sua volta para a compreensão de relações existentes no seu próprio tempo e reconheçam a presença de outros tempos no seu dia-a-dia. O estudo da História local conduz ao estudo dos diferentes modos de viver no presente e em outros tempos no mesmo espaço.

Na recolha de informações, que propiciam pesquisas com documentos, depoimentos e relatos de pessoas, da escola, da família e de outros grupos sociais, deve-se dar preferência às fontes orais e iconográficas e a partir delas desenvolver-se trabalhos escritos.

Ao trabalhar com os documentos, fotografias, gravuras, observações e análises comportamentais, sociais e de obras humanas (habitações, utensílios caseiros, ferramentas de trabalho, vestuário, produção de alimentos, brincadeiras, músicas, jogos, entre outros), é necessário desenvolver trabalhos específicos de levantamento e organização de informações, de leitura e formas de registo, que ajudam a reconstruir a História.

O trabalho do professor consistirá em iniciar o aluno à leitura das diversas fontes de informação, para que adquira pouco a pouco a autonomia intelectual. O aluno deve ser capaz de identificar as especificidades das linguagens dos documentos: textos escritos, desenhos, filmes, das suas simbologias e das formas de construção dessas mensagens. O trabalho de pesquisa histórica ilucida o aluno a considerar a diversidade de fontes para a obtenção de informação sobre o passado.

Os alunos serão orientados para o estudo de importantes episódios e desenvolvimentos do passado de Moçambique, a partir de acontecimentos locais, desde os tempos antigos até a sua ocupação efectiva por Portugal. Eles devem ser capazes de desenvolver uma visão cronológica, ligando e cruzando as diferentes unidades de estudo, é necessário que tenham a oportunidade de investigar a história local e de aprender acerca do passado, a partir de uma série de fontes de informação.

A competência cultural que os alunos possuem é importante para responder às questões, pois, as causas do sucesso escolar estão também no processo de socialização.

O uso de testemunhas não docentes é uma forma de obter informação viva que aproxima a



Programa de Ciências Sociais - II Ciclo

aprendizagem ao contexto. No entanto, é importante conciliar esta estratégia à análise de documentos escritos, ou seja, a observação e discussão que oferece informação sobre a interacção humana e análise de consistência de informação escrita.

A percepção dos alunos é crucial para planificação das actividades integradas. É importante acompanhar o que o formando faz com a informação do que a acumulação da informação dos livros.

As Ciências Sociais contribuem de forma substancial na formação moral e cívica do indivíduo. Pretende-se que se construa de forma colectiva “uma maneira de estar no mundo” que permita ao indivíduo reconhecer-se e reconhecer o seu mundo, reconciliar-se com ele, sentir a necessidade de conviver com os outros.

A abordagem transversal da educação moral e cívica

Apesar de se apresentar neste programa a proposta de tratamento de conteúdos de formação cívica, é de realçar que estes não devem ser limitados à área de Ciências Sociais. Estes pressupostos deverão guiar a abordagem transversal noutras áreas.

O tratamento dos valores e princípios mencionados a seguir deve ter em conta os âmbitos Eu/Tu, Família, Bairro/ Aldeia/Localidade, Distrito, País/ Mundo e os diferentes valores.

Constituem objectivos fundamentais do nosso País: construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional; lutar contra a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Neste contexto, a família, a escola e a comunidade devem ser envolvidas na construção de uma convivência harmoniosa, com base nos seguintes valores:

- Vida Sã (saúde/higiene, desenvolvimento físico e intelectual, auto-conhecimento e auto-estima);
- Solidariedade (apoio material emocional, partilha, confiança, respeito mútuo, responsabilidade);
- Cooperacção/ Corresponsabilidade (colaboração, responsabilidade, compromisso);
- Tolerância/ respeito (conhecimento dos outros, conhecimento das normas, respeito, reconhecimento e tolerância pela diversidade, resolução não violenta de conflitos).



Programa de Ciências Sociais - II Ciclo

Estes valores assentam sobre os seguintes princípios fundamentais a desenvolver:

- **Dignidade da pessoa humana** - implica o respeito pelos direitos humanos, repúdio à descriminação de qualquer tipo, acesso às condições de vida digna, respeito mútuo nas relações interpessoais, públicas e privadas.
- **Igualdade de direitos** - refere-se à necessidade de garantir a todos a mesma dignidade e possibilidade de exercício de cidadania. Há que considerar o princípio de equidade, isto é, que existem diferenças (étnicas, culturais, regionais, de género, etárias, religiosas, etc.) e desigualdades (socio-económicas) que necessitam ser levadas em conta para que a igualdade seja efectivamente alcançada.
- **Participação** - como princípio democrático, traz a noção de cidadania activa, isto é, de complementariedade entre a representação política tradicional e a participação popular no espaço público, compreendendo que não se trata de uma sociedade homogénea, mas sim marcada por diferenças de classes, etnias, religiões, etc.
- **Co-responsabilidade pela vida social** - implica partilhar com os poderes públicos e diferentes grupos sociais, organizados ou não, a responsabilidade pelos destinos da vida colectiva.

Pretende-se que se trate de uma discussão virada para o sentido ético da convivência humana, suas relações com várias dimensões da vida social, tais como, o ambiente, a cultura, a sexualidade e a saúde, por isso mesmo recomenda-se a selecção de temas a abordar segundo os critérios a seguir indicados:

- **Urgência social**, atendendo que existem questões graves que se apresentam como obstáculos para a concretização da plenitude da cidadania, afrontando a dignidade das pessoas e deteriorando a sua qualidade de vida, como por exemplo as inundações.
- **Abrangência espacial** - os temas devem ser de alcance da comunidade, dando ao aluno a possibilidade de aproveitar as experiências já desenvolvidas, no que se refere a educação moral e cívica, o que favoreceria a participação social, permitindo ao aluno posicionar-se diante das questões que interferem na vida colectiva, superar a indiferença e intervir de forma responsável.

1.4. Sobre a avaliação

1.4.1. Avaliação e objectivos: Para quê a avaliação em Ciências Sociais?

A avaliação tem por função, por um lado, permitir que se obtenha uma imagem tanto quanto fiável do desempenho do aluno em termos das competências básicas descritas nos currículos e, por outro, servir como mecanismo de retroalimentação no processo de ensino-aprendizagem.

¹Referem-se aos conhecimentos básicos, à compreensão, às habilidades, às atitudes e aos conceitos que os alunos devem alcançar em relação a um determinado objectivo de aprendizagem. Eles são a base para verificar se os alunos estão a aprender. No entanto, isto não implica que não possam ser desenvolvidas outras; até se incentiva o professor a desenvolver outras competências, de acordo com as características dos alunos da zona e dos meios disponíveis. (MBEC, 995:8)



Programa de Ciências Sociais - II Ciclo

Pretende-se que esta avaliação cumpra os seguintes objectivos:

a) Relativamente ao aluno

- consciencializá-lo sobre os pontos fortes e fracos do seu desempenho e as respectivas razões;
- estimular o gosto e o interesse pelo estudo, de modo a superar as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem;
- desenvolver nos alunos uma atitude crítica e participativa em relação ao processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das próprias potencialidades.

b) Relativamente ao professor

- identificar o nível de desempenho dos alunos, os principais problemas e os factores associados;
- identificar as áreas de fácil ou de difícil compreensão por parte dos alunos;
- identificar a validade dos métodos, meios e materiais didácticos utilizados e adequá-los, utilizando a informação recolhida sobre o desempenho dos alunos;
- verificar se os alunos relacionam o trabalho prático com a teoria que aprendem;
- verificar o estágio de desenvolvimento da aprendizagem de determinados conceitos e conteúdos e
- informar, regularmente, os pais sobre o progresso (quantitativo e qualitativo) dos seus educandos.

c) Relativamente aos pais

- acompanhar a evolução do seu educando;
- identificar as áreas de aprendizagem em que o seu educando revela maiores dificuldades, de modo a ajudá-lo a superá-las;
- sugerir em conjunto com o professor e o director da escola formas e actividades apropriadas para a melhoria do desempenho do seu educando e da escola no geral.

d) Relativamente à escola

- controlar os conhecimentos e competências adquiridas pelos alunos;
- situar os resultados dos alunos num dado momento, em relação aos:
 1. da sua classe ou grupo de trabalho;
 2. das classes paralelas de uma mesma escola e das outras escolas, zonas, regiões, país, de grupos sociais diferentes (zonas rurais, urbanas, categorias sociais).

3. Classificação do Rendimento Escolar

As classificações obtidas pelos alunos, através das avaliações contínuas, devem ser sistematicamente analisadas ao longo do ano e usadas para informar aos pais e alunos sobre o progresso destes e, caso necessário, optar-se por aulas de remediação ou recuperação.



Programa de Ciências Sociais - II Ciclo

1. OBJECTIVOS E CONTEÚDOS DA DISCIPLINA, POR GRAU, POR CÍCLO E POR CLASSE

Objectivos da disciplina de Ciências Sociais

- a) Promover a integração do aluno no seu meio ambiente físico e social, através da compreensão de conceitos, conhecimento de factos sociais e desenvolvimento de habilidades específicas;
- b) Promover, no aluno, o desenvolvimento do espírito nacional e cívico, inspirado nos ideais democráticos, pelo cultivo de valores e normas da sociedade moçambicana e pela aquisição de conhecimentos da sua herança cultural e histórica, do modo de vida do seu povo e da sua forma de governo;
- c) Desenvolver as habilidades e competências básicas para reconhecer o passado, compreender o processo histórico, situar os acontecimentos no tempo e no espaço;
- d) Localizar os aspectos físico-geográficos e económicos do País, do Continente e do Mundo;
- e) Conhecer os direitos e deveres do cidadão;
- f) Respeitar os direitos e crenças dos outros e
- g) Manifestar atitudes de tolerância e de solidariedade;
- h) Promover, no aluno, o pensamento crítico sobre questões sociais decorrentes da vida da colectividade e a habilidade de inferência para aplicações e ajustamentos às situações de vivência humana;
- i) Promover, no aluno, o desenvolvimento, em escala sistematizada e gradual, de conceitos e habilidades intelectuais específicos;
- j) Promover, no aluno, o amor às artes, ao trabalho, o gosto pelo belo, amor à natureza, etc.



Objectivos das Ciências Sociais no I Grau

Ao concluir o segundo ciclo de aprendizagem, o aluno deve ser capaz de:

- 1) Desenvolver um conjunto de padrões de conduta, que o tornem um membro activo e exemplar na sua família, comunidade e um cidadão responsável na sociedade;
- 2) Desenvolver valores e atitudes positivas para a sociedade em que vive;
- 3) Apreciar a sua cultura, incluindo a língua, tradições e padrões de comportamento;
- 4) Conhecer o meio em que vive, isto é, conhecer as leis da natureza, da sua comunidade e do país;
- 5) Localizar os aspectos físico-geográficos e económicos do Distrito, da Província e do País;
- 6) Desenvolver as habilidades e competências básicas para reconhecer o passado, compreender o processo histórico, situar os acontecimentos no tempo e no espaço;
- 7) Desenvolver um sentido de crescente autonomia e auto-estima;
- 8) Conhecer os direitos e deveres do cidadão;
- 9) Respeitar os órgãos do Estado e símbolos da pátria moçambicana;
- 10) Prevenir a droga e doenças tais como a malária, cólera, SIDA e outras de transmissão sexual;
- 11) Combater a droga e doenças tais como a malária, cólera, SIDA e outras doenças de transmissão sexual;
- 12) Desenvolver o amor e o respeito pela natureza;
- 13) Reconstruir a sua história, da sua aldeia, bairro, cidade e a História da Luta de Libertação Nacional.



CIÊNCIAS SOCIAIS, 2º CICLO

Objectivos Gerais

Ao concluir o segundo ciclo de aprendizagem, o aluno deve ser capaz de:

- Demonstrar um conjunto de padrões de conduta, que o tornem membro activo e exemplar na sua comunidade e um cidadão responsável na sociedade;
- Manifestar valores e atitudes positivas para a sociedade em que vive;
- Participar activamente em grupos ou instituições da comunidade local com fins sociais;
- Apreciar a sua cultura, incluindo a língua, tradições e padrões de comportamento;
- Conhecer o meio em que vive, isto é, conhecer as leis da natureza, da sua comunidade e do país;
- Apresentar um sentido de crescente autonomia e auto-estima;
- Respeitar os direitos e deveres do cidadão;
- Respeitar os Órgãos de Soberania e Símbolos da Pátria Moçambicana;
- Prevenir doenças tais como a malária, cólera, SIDA e outras de transmissão sexual;
- Combater a droga e outros vícios nocivos, fumo, alcoolismo;
- Demonstrar amor e respeito pela natureza;
- Reconstruir a sua história, da sua aldeia, bairro, cidade e a história da Luta de Libertação Nacional.





Programa de Ciências Sociais - II Ciclo

Objectivos gerais da 4^a classe

Ao concluir a 4^a classe, o aluno deve ser capaz de:

- Conhecer alguns elementos físico-geográficos da sua província;
- Conhecer as principais actividades desenvolvidas pela população;
- Conhecer os diferentes ambientes naturais;
- Ler um mapa;
- Extraír evidências do passado, a partir de uma biografia, objecto, edifício, extractos de documentos, depoimentos, etc;
- Valorizar o património histórico-cultural da sua província e de outros povos;
- Comparar aspectos da vida do passado próximo com aspectos da vida actual;
- Compreender o Colonialismo como o período em que a nossa terra foi ocupada e os homens explorados;
- Utilizar vocabulário histórico para se expressar sobre as situações observadas, textos e ilustrações.

Visão Geral dos Conteúdos da 4^a Classe

UNIDADES TEMÁTICAS	CONTEÚDOS
Família	<ul style="list-style-type: none">• A importância da família• O papel social, económico e cultural dos membros da família• Direitos e deveres da família• Resolução não violenta dos conflitos• Ritos e cerimónias• Alimentos e bebidas (preparação, confecção, utensílios usados)• Vestuário e adornos• Jogos e passatempos (para homens e mulheres, raparigas e rapazes)• Dança, música e teatro (instrumentos)• Actividades económicas: agricultura, metalurgia, caça, olaria, pesca (marítima, fluvial e lacustre)• Construções, edifícios, monumentos, museus• A história e literatura oral (lendas, contos, provérbios)• Línguas faladas na zona, outras línguas.• Artistas e artesãos• A família na comunidade• A história da minha família• A árvore genealógica• O tempo dos meus pais e o meu tempo• Regras e princípios básicos a observar nos principais momentos da família (nascimento, aniversário, início da adolescência, casamento, morte, ritos e rituais)
Escola	<ul style="list-style-type: none">• A história da minha escola• Documentos normativos da escola• Gráfico do tempo da história da escola



Programa de Ciências Sociais - II Ciclo

Província	<ul style="list-style-type: none">. Localização geográfica e divisão administrativa da província. O relevo da província. O clima da província. Rios e lagos da província- A importância dos rios e lagos da província. A população da província- Factores da distribuição da população- As actividades económicas: silvicultura, pesca, artesanato, indústria, comércio e serviços. Ritos e cerimónias. Alimentos e bebidas (preparação, confecção, utensílios usados). Vestuário e adornos. Jogos e passatempos (para homens e mulheres, raparigas e rapazes). Dança, música e teatro (instrumentos e máscaras). Construções, edifícios, monumentos, museus. História e literatura (lendas, contos e provérbios). Línguas faladas na zona e outras línguas. Artistas e artesãos. Serviços e organizações sociais da província- Saúde e assistência social- Educação e cultura- Confissões religiosas. O Município e sua responsabilidade. As funções dos elementos do governo da província. Transportes e comunicações- Tipos de meios de transportes e vias de comunicação- O desenvolvimento dos transportes e comunicações- Os problemas de transportes e comunicações- Segurança na estrada- Manutenção dos meios de transportes e das vias de comunicação



Programa de Ciências Sociais - II Círculo

Objectivos gerais da 5ª classe

Ao concluir a 5ª classe, o aluno deve ser capaz de:

- Reconstituir a História da Luta do Povo Moçambicano, desde a resistência à penetração colonial até à Luta Armada de Libertação Nacional;
- Conhecer alguns episódios da ocupação colonial -fins do séc. XIX e fins do séc. XX;
- Conhecer as principais características da colonização portuguesa;
- Compreender como Moçambique se tornou independente;
- Reconhecer o País como um todo;
- Reconhecer os principais elementos do meio físico moçambicano, suas formas de utilização, de conservação e de protecção;
- Reconhecer a importância da população no desenvolvimento do País;
- Localizar Moçambique em África e no Mundo;
- Desenvolver o amor e respeito pela natureza.

Visão Geral dos Conteúdos da 5ª Classe

UNIDADES TEMÁTICAS	CONTEÚDOS
O povo de Moçambique há muito, muito tempo	<ul style="list-style-type: none">• Formas de vida do povo de Moçambique há muito, muito tempo• Formação dos reinos e impérios antigos• Localização dos reinos e impérios antigos• Representação gráfica do período correspondente a cada um dos reinos e impérios antigos• Actividades económicas desenvolvidas nos reinos e impérios antigos• A chegada dos portugueses e as relações que se estabeleceram com as populações locais - séc. XV• Início da ocupação efectiva e a delimitação das fronteiras• A resistência dos povos à ocupação portuguesa-séc. XVIII-XIX• Os prazos do Vale do Zambeze• O aparecimento de novas formações políticas:- Império de Gaza- Estados militares do Vale do Zambeze;- Os Yao;- Reinos afro-islâmicos da costa.
Moçambique no Tempo Colonial	<ul style="list-style-type: none">• Localização e características físico-geográficas• Noção de colonialismo e suas dimensões económica, sócio-cultural e política• A luta do povo moçambicano contra a dominação colonial:- Surgimento de movimentos nacionalistas- Fundação da Frelimo;- Luta de Libertação Nacional,- Independência de Moçambique
Moçambique Independente	<ul style="list-style-type: none">• Divisão administrativa de Moçambique• A população e as suas actividades• A cultura do povo moçambicano



Bibliografia

- Direcção Nacional do Ensino Primário. **Programa do Ensino Primário do 1º Grau**, DNEP, Maputo, 1996.
- Educational Broadcasting Division. **Teacher's Notes Social Studies Standard Seven**, Gaborone, Botswana
- Educational Broadcasting Division. **Teacher's Notes Social Studies Standard Seven**, Gaborone, Botswana
- INDE: **Avaliação das Capacidades dos alunos da 2ª e 3ª classes na Cidade de Maputo e províncias da Maputo, Zambézia e Cabo Delgado**, INDE, Agosto de PASE- Moçambique/Finlândia, 1999 127 p.
- INDE: Sistema Nacional da Educação - **Linhos Gerais de Avaliação**, INDE, Abril de 1987, 17 p.
- INDE: **Texto de Apoio sobre Avaliação**, INDE, PASE-Moçambique/Filândia, 1997 51 p. (no prêlo)
- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Ciências Naturais 4ª classe**, INDE, Maputo, 1995.
- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Livro do Professor 4ª classe Volume 1**, INDE, Maputo, 1985.
- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Livro do Professor 4ª classe Volume 2**, INDE, Maputo, 1985.
- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Livro do Professor 4ª classe Volume 3**, INDE, Maputo, 1985.
- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Livro do Professor 4ª classe Volume 4**, INDE, Maputo, 1985.
- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Livro do Professor 5ª classe Volume 1**, INDE, Maputo, 1985.
- Malawi Institute of Education. **Social Studies Pupil's Book fo Standard 5**, Malawi, 1995.
- Malawi Institute of Education. **Social Studies Teacher's Guide for Standard 5**, Malawi, 1995.
- Ministry of Basic Education and Culture (MBEC) : **Pilot Curriculum Guide for Formal Basic Education**, Namíbia, January, 1996.
- Ministry of Basic Education and Culture (MBEC): **Continuous Assessment Manual - Parts 1 and 2: English Second Language**, Namíbia, 1999, 19 p.
- Ministry of Basic Education and Culture (MBEC): **National Language Syllabus**, Namíbia, 1998, 24 p.
- Ministry of Basic Education and Culture (MBEC): **Primary Phase Social Studies**, Namíbia, 1995, 20 p.
- Ministry of Education. **Social Studies Grade 5 Pupil's Book**, Swaziland, 1991.
- Ministry of Education. **Social Studies Syllabus for Primary School**, Harare, Zimbabwe.
- Ministry of Education. **Social Studies Syllabus for Primary School**, Harare, Zimbabwe.
- Ribeiro, L. C.: **Avaliação da Aprendizagem**, Texto Editora, Lisboa, 1994, 226 p.